

Encontro técnico discute potencialidades e desafios do programa estadual Certifica Minas Café

Seg 18 novembro

A [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) promoverá o primeiro Encontro Técnico do Certifica Minas, nesta terça-feira (19/11), que debaterá o programa estadual que, há décadas, tem promovido a melhoria da cafeicultura de Minas Gerais.

O evento contará com palestras e relatos de experiências bem-sucedidas, a partir das 8h, na sede da Emater-MG, em Belo Horizonte, e é voltado para os extensionistas da empresa. Serão avaliados os desafios e as potencialidades do programado, os benefícios da certificação e sua importância para os mercados mundiais.

Outro tema que faz parte da programação é o cultivo de plantas de cobertura em lavouras de café. O plantio consorciado promove a melhoria do solo e dos cafezais, aumentando a matéria orgânica e sendo eficiente no combate a pragas e doenças. A prática é uma iniciativa da Emater-MG, em parceria com outras instituições. Os técnicos da Emater-MG também acompanharão relatos de experiências bem-sucedidas de cafeicultores que investiram na certificação.

“Nós temos que estar com a qualificação muito boa dos nossos extensionistas. Vamos trazer produtores para falar o que o Certifica Minas Café impactou na vida deles para que os técnicos entendam a filosofia e a importância de uma certificação para o nosso cliente”, afirma o coordenador estadual de Cafeicultura da Emater-MG, Bernardino Cangussu.

Certifica Minas Café

Atualmente, o Certifica Minas Café possui 1.028 propriedades certificadas. O programa estadual é coordenado pela [Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento de Minas Gerais \(Seapa\)](#) e executado pela Emater-MG, pelo [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#) e pela [Empresa de Pesquisa Agropecuária \(Epamig\)](#).

Para Bernardino Cangussu, o Certifica Minas Café permite ao cafeicultor entender o seu modelo de negócio e o futuro de sua atividade. “É fundamental para o sucesso de uma atividade o produtor conhecer o seu negócio a fundo, saber o seu custo de produção e saber se posicionar no mercado”, diz.

Cangussu lembra que o mercado exige cada vez mais produtos sustentáveis e como o Certifica Minas Café é importante nesse aspecto. “O Certifica Minas Café é o primeiro programa reconhecido de boas práticas agrícolas do Ministério de Agricultura. O programa é reconhecido por diversas multinacionais. Isso é um ganho para o produtor. É um acesso que ele tem a esses mercados via Certifica Minas Café”.

Com relação aos desafios do programa, o coordenador de Cafeicultura da Emater-MG ressalta que as regras mundiais de certificação são atualizadas com certa frequência e que o cafeicultor deve ficar atento e se adequar. Para ele, o grande desafio do Certifica Minas Café é preparar os atuais produtores e as novas gerações a se adaptarem “às exigências mundiais para que o Brasil continue ocupando o espaço que tem hoje que é o de maior fornecedor de cafés sustentáveis do mundo e certificados do mundo”.